

Jogos Rio 2016 deixam legado esportivo em Minas Gerais

Qui 25 agosto

Os Jogos Rio 2016 só serão concluídos em 18 de setembro com o fim da Paralimpíada, mas, antes mesmo disso, Minas Gerais já comemora os legados que ficaram no estado.

Construído com investimentos do Governo estadual da ordem de R\$ 46.211.161,47, o Centro de Treinamento Esportivo da Universidade Federal de Minas Gerais (CTE-UFMG) é um deles. Foi utilizado como sede dos treinamentos dos atletas da Grã-Bretanha.

Diante da realização dos Jogos Olímpicos e de um maior interesse na prática esportiva por parte dos jovens, o Centro disponibiliza a oportunidade para iniciação da população em quatro modalidades – atletismo, natação, judô e taekwondo – em seu espaço de padrão internacional.

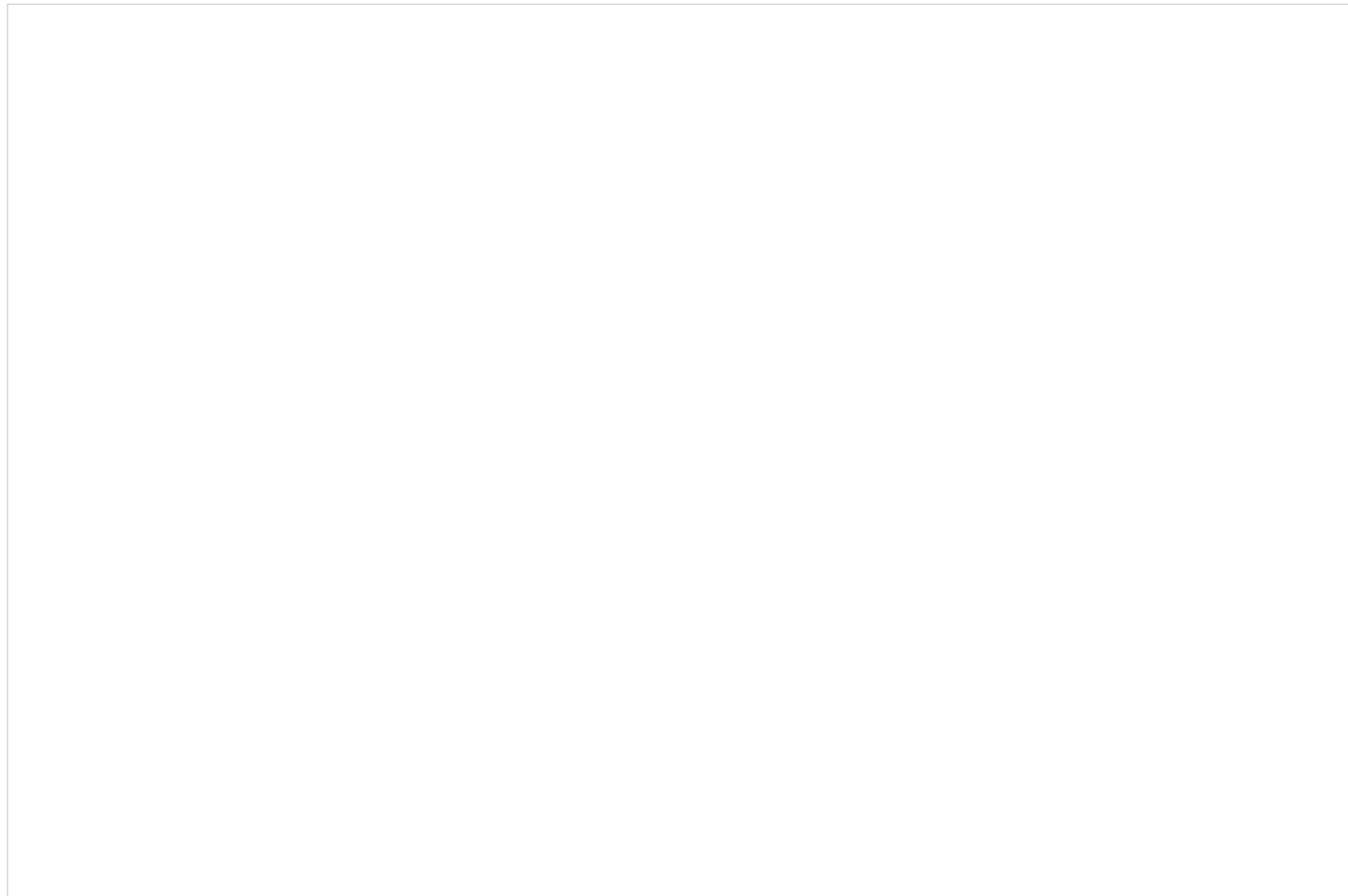
Para saber sobre inscrições e processos de seleção, o interessado deve ligar para a secretaria do CTE: (31) 3409-3316. O local conta atualmente com 400 alunos em formação.

Intercâmbio britânico

A Associação Olímpica Britânica (BOA, na sigla em Inglês) teceu vários elogios à estrutura de treinamentos encontrada em Minas Gerais na passagem dos atletas olímpicos por aqui.

Em território mineiro, o Team GB deixou seu legado científico ao ser parceiro da [Secretaria de Estado de Esportes \(Seesp\)](#) e da UFMG na realização da Conferência de Ciência do Esporte e Legado Olímpico e Paralímpico, no último mês de junho, e ao oportunizar o compartilhamento de conhecimento entre seus técnicos e profissionais do CTE e do Minas Tênis Clube.

Além disso, muito da estrutura usada pelos atletas, que veio da Grã-Bretanha, como aparelhos da academia, por exemplo, ficará no Minas Tênis Clube e no CTE após os Jogos, sendo um dos legados da passagem da Grã-Bretanha por Belo Horizonte.



O novo Centro de Treinamento Esportivo da UFMG recebeu atletas da equipe britânica - Foto: Renata Silva/Seesp

CTs do Futebol

Para receber as seleções masculinas e femininas que disputaram o Torneio Olímpico de Futebol Rio 2016, representantes do Comitê Organizador dos Jogos escolheram três centros de treinamentos: o Sesc Venda Nova, o CT Lanna Drumond, do América, e a Toca da Raposa II, do Cruzeiro. Mesmo sendo estruturas de alto padrão, os centros passaram por melhorias para receber as equipes olímpicas.

O Centro de Treinamentos Lanna Drumond, localizado no bairro Nova Pampulha, na divisa entre Belo Horizonte e Contagem, é a sede das equipes profissional e sub-20 do América Futebol Clube. Graças à parceria estabelecida com o Comitê Organizador Rio 2016, um novo vestiário foi construído no local para comportar as equipes estrangeiras e o campo principal do CT está passando por tratamento.

Após os jogos, as melhorias beneficiarão os cerca de 60 atletas que treinam na instalação. “É uma verdadeira parceria. Cedemos nosso espaço e recebemos benefícios que serão muito valiosos para nossos jogadores”, afirma a coordenadora administrativa da instalação, Neide Campos.

No Sesc Venda Nova, o Comitê Rio 2016 ofereceu palestras para os profissionais da entidade. O local foi casa da preparação física da seleção do Taiti agora, da Seleção Brasileira na Copa das Confederações, em 2013, e sede dos treinamentos das seleções do Chile, da Bélgica e do Brasil na Copa do Mundo 2014.

Em uma das palestras, o ex-atleta olímpico mineiro e recordista pan-americano, Vander Prado, falou sobre sua experiência nos Jogos de Atlanta 1996. Além disso, a entidade recebeu a doação

de materiais esportivos de modalidades como vôlei, peteca, tênis de mesa e futebol, que serão utilizados nas escolas de esportes que atendem aos dependentes de comerciários e à comunidade.

Casa da seleção chilena na Copa do Mundo de 2014, a Toca da Raposa II, centro de treinamentos do time profissional do Cruzeiro Esporte Clube, também foi sede da preparação das equipes masculinas e femininas do Torneio Olímpico. Para receber os treinamentos das seleções estrangeiras, os campos da Toca receberam tratamento, também viabilizado pelo Comitê Rio 2016.

Movimento olímpico pelo interior

Ao todo, passaram pelo estado quase mil atletas estrangeiros dos 17 países que realizaram treinamentos e aclimatação em solo mineiro. Cinco cidades receberam os atletas olímpicos: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberlândia, Viçosa e Lagoa Santa. Esta última foi local de treinamentos da seleção brasileira de canoagem, responsável por três das 19 medalhas que o Brasil conquistou no Rio de Janeiro.

Em Juiz de Fora, cerca de 600 pessoas, entre alunos, professores e técnico-administrativos participaram de atividades relacionadas à presença das delegações estrangeiras. Os moradores tiveram também a oportunidade acompanhar os treinos de atletismo e amistosos de voleibol masculino entre a seleção do Egito e o Minas Tênis Clube

A cidade sediou ainda o Congresso Ciência do Esporte, iniciativa que reuniu treinadores, atletas, alunos de diferentes cursos, professores e funcionários em um debate sobre a organização, rotina de treinamento e tudo que envolve a preparação de grandes atletas olímpicos.

Em Viçosa, quatro países utilizaram a estrutura de levantamento de peso da Universidade Federal de Viçosa (UFV), um dos maiores polos da modalidade no país. Estiveram por lá atletas e treinadores da Índia, Marrocos, Tunísia e Egito.

Já em Uberlândia, sede dos treinamentos de cinco países, as instalações do Praia Clube, do Sesi Gravatás e do Parque do Sabiá foram utilizadas. A cidade despertou o interesse de representantes da Província de Yamanashi, no Japão – próximo país sede dos Jogos Olímpicos.

Os japoneses visitaram o município, ao lado do secretário de Esportes, Carlos Henrique, para conhecer o trabalho de captação de delegações realizado em Minas Gerais pelo Núcleo de Articulação Minas 2016.

Nas próximas semanas, delegações de mais três países desembarcam em Minas Gerais na preparação para os Jogos Paralímpicos Rio 2016.